

PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SR. CAFÉ FILHO

Grande repercussão popular do falecimento do sr. Getúlio Vargas — Seguirá o corpo, hoje, para São Borja — Como se desenrolaram os dramáticos acontecimentos da manhã de ontem

Inicia-se a constituição do novo governo — Já escolhidos o brigadeiro Eduardo Gomes para a pasta da Aeronáutica e o desembargador Seabra Fagundes para a da Justiça — Chefe da Casa Militar o general Juarez Távora — Ficou no Palácio das Laranjeiras o novo presidente

O SUICÍDIO do sr. Getúlio Vargas colheu a Nação inteiramente de surpresa poucos minutos depois das oito horas da manhã de ontem. Ninguém esperava tão trágico e lamentável desfecho para a crise político-militar que dominava o país e que todos desejavam ver solucionada pacificamente e dentro da Constituição, mas dentro também dos sentimentos cristãos do nosso povo. O presidente da República lançou mão do recurso imprevisto exatamente quando todos começavam a aceitar a ideia do seu licenciamento como fato consumado. Adversários e correligionários do chefe de Estado morto, seus amigos e seus inimigos políticos, unem-se agora na mesma emoção e no mesmo pensamento de que a maior homenagem que poderão prestar-lhe será manter a ordem e o regime para evitar que a sua tragédia se estenda a toda a Nação.

Aviso que o sr. Osvaldo Aranha não entendeu

Segundo revelou o sr. Osvaldo Aranha, conversando com jornalistas no Catete pouco depois da tragédia, o sr. Getúlio Vargas lhe deu um aviso do que ia fazer dali a pouco. Durante a reunião ministerial de que saiu a nota sobre a fórmula de licenciamento, o presidente da República lhe dissera:

dissera palavras de sentido duplo, com uma possível alusão ao seu gesto inesperado. Daí o ministro da Guerra, dois dias antes, ter dito no Jockey Clube: — O Getúlio só renunciará depois de morto.

Uma versão

Há três ou quatro versões circulando na cidade a respeito do suicídio do presidente da República. Uma delas, confiada a

túlio Vargas, com estas palavras: — Toma. Lê isto em casa.

O óbito

Chamado aos aposentos do palácio, o sr. Getúlio Vargas, que é médico, verificou que a situação era desesperadora. Mas chamou uma ambulância com urgência.

A ambulância de número 155 conduziu ao Catete imediatamente o médico Rodolfo Samuel Perissé Moreira, que nada mais pôde fazer senão constatar o óbito, às 8h30m.

Sepultamento em São Borja

O corpo do sr. Getúlio Vargas ficou exposto ontem à visitação pública, a partir das 13 horas, no salão militar do Catete. As imediações do Palácio foram guarnecidas com grupos de soldados da Polícia Militar e do Exército.

Formaram-se extensas filas ao longo da Praia do Flamengo e da Rua do Catete, nas quais milhares de pessoas esperaram horas para ver o cadáver do presidente.

O corpo foi embalsamado e deve seguir hoje para o Rio Grande do Sul, às 9 horas da manhã. O sepultamento será feito em São Borja.

Comprovado o suicídio

O chefe de Polícia distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O coronel Paulo Torres, chefe de Polícia, cumpre o doloroso dever de levar ao conhecimento do povo desta capital e de todo o Brasil a infame notícia já do domínio de todos os brasileiros, sobre o lutooso acontecimento desta manhã, no qual faleceu o exmo. sr. Getúlio Vargas, presidente da República. O exame pericial de local foi executado pelos peritos Carlos Ebbel, diretor do Gabinete de Exames Periciais, e Vilela Nova, chefe da Seção de Química Legal.

Constataram eles a presença de uma larga forma de estufamento em redor da perfuração feita no pijama que vestia o presidente, bem como resíduos de nitrato nas mãos, tudo caracterizando disparo próximo típico de suicídio.

No tórax, a dois centímetros do mamilo esquerdo, constata-se os ferimentos também uma perfuração, da qual vortia sangue, característica de perfuração por projétil de arma de fogo.

Pelos exames concluíram os técnicos se tratar indubitavelmente de disparo feito por auto-determinação, caracterizando na espécie, suicídio.

Os médicos legistas, dr. Jesé Paiva, diretor do Instituto Médico Legal, e dr. Newton Sales, examinaram igualmente o corpo, concluindo de forma idêntica.

Atrito entre o sr. José Junqueira e a senhora Alzira Vargas

Como se sabe, o vereador José Junqueira abandonou, recentemente, o P. T. B. Não obstante, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, a fim de visitar o corpo do sr. Getúlio Vargas. O abandono de um dos partidos que elegeram o presidente da República, em 1950, era considerado, agora, pela família, como um rompimento de relações de amizade, tanto assim, que a sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto fez ver ao sr. José Junqueira que a sua pessoa era indesejável ali, havendo, assim, um atrito entre a filha do sr. Getúlio Vargas e aquele vereador.

Indesejáveis também os srs. Zenóbio da Costa e Assis Chateaubriand

As general Zenóbio da Costa e a família Vargas enviou um recado, aconselhando-o a não comparecer ao Palácio do Catete, a fim de evitar o dissabor de não ser ali recebido.

O sr. Assis Chateaubriand, que também desceu ver o corpo do presidente extinto, teve a sua entrada impedida.

O primeiro ministro a chegar

Tão logo teve conhecimento do doloroso fato, o sr. Osvaldo (Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)



EXPOSTO À VISITAÇÃO PÚBLICA O CORPO DO SR. GETÚLIO VARGAS — Depois do gesto dramático da manhã de ontem, em que pôs termo à vida o presidente Getúlio Vargas, seu corpo ficou no Palácio do Catete, em câmara ardente, exposto à visitação pública, que se estendeu por todo o dia e pela noite a dentro. No clichê acima, o caixão mortuário cercado por inúmeras pessoas que o foram visitar.

Dados biográficos do sr. João Café Filho

Filho do sr. João Fernandes Campos Café, funcionário público, e de dona Euzébia Campos Café, nasceu em 3 de fevereiro de 1892 na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. Iniciou os seus estudos no Colégio Americano, Alameda Norte-Rio-grandense, Escola Normal, e cursou em seguida a Academia de Comércio de Recife.

Desde muito moço ingressou também nas atividades do jornalismo político. Dirigiu em 1915 a «Gazeta», em Natal, órgão de sua propriedade e em oposição ao governo da época. Posteriormente e em substituição a esse órgão, fundou o «Jornal do Nordeste», fundado logo após a queda de Bezerra. Em 1923 seguiu para Recife, onde assumiu a direção de «A Noite», órgão de oposição aos governos federal e estadual. A sua atuação jornalística, a fruição de um cargo provocou novas perseguições por parte de elementos do governo, que o processaram com uma consequente condenação de setenta dias de prisão, sentença que foi cumprida no quartel da Polícia local. Em 1929, impossibilitado de continuar em seu Estado, transferiu-se para o Rio de Janeiro e entrou para o quadro de redatores do matutino «A Manhã», dirigido por Agripino Nogueira.

Organizada a Aliança Liberal e lançadas as candidaturas Getúlio Vargas-João Pessoa, o sr. Café Filho desloca-se para a capital paranaense e fazendo ressaltar o «Jornal do Nordeste», para defender a causa dos candidatos liberais, pondo a sua pena ao serviço do grande movimento que então empolgava o Brasil. Ao deflagrar o movimento revolucionário de 1930, chegou a comandar um grupo armado, e na noite de 2 para 3 de outubro de 1930, foi nomeado chefe de polícia, cargo que não foi o primeiro a entrar em Natal para justificar as forças que depuseram o governo estadual. Constituída a Junta Militar Revolucionária, foi nomeado chefe de polícia, cargo de seu primeiro ato a libertação imediata de todos os presos políticos que, no exílio, superavam as prisões. Com a nomeação do interventor federal Irineu Joffily, que substituiu a Junta Militar, foi mantido no cargo de chefe de polícia. Afastado posteriormente do cargo, foi, por várias vezes, preso, sob o acusação de conspirar contra a intervenção.

Em 1932, voltou a ocupar a Chefia de Polícia, na intervenção do capitão-tenente Berthold Dutra, cargo em que permaneceu até a substituição desse interventor e em cujo exercício sofreu um atentado, sendo gravemente ferido a bala.

Em 1933, ainda na Interventoria Berthold Dutra, foi pelas forças políticas do Rio Grande do Norte escolhido candidato à Assembleia Nacional Constituinte, tendo recusado a indicação e apresentado para seu substituto o dr. Kerginaldo Cavalcanti, que foi eleito.

Em 1934, voltou a ser indicado à Câmara Federal, sendo eleito e tendo servido durante toda a legislatura, até a dissolução do Congresso Nacional pelo golpe de 10 de novembro de 1937. Em consequência de movimentos políticos, então ocorridos no país, esteve exilado na Embaixada Argentina, no Rio de Janeiro, e em seguida, depois de Buenos Aires, a sua situação na imprensa argentina deu lugar a que, por decreto do governo daquele país, fosse internado na Província de Córdoba, até 1938, ano em que regressou ao Brasil e passou a ter a sua atividade ligada à direção de uma empresa particular. Permaneceu nessa situação até as eleições de 1945, quando, tendo voltado à vida política, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Norte.



SR. JOÃO CAFÉ FILHO,

Na Câmara Federal, pertencendo sempre à bancada da oposição. Faz parte de vários órgãos técnicos, inclusive da Comissão de Finanças e da Comissão Especial de Inquérito sobre a Aplicação das Renditas das Autarquias, bem como das comissões de resgate da dívida externa, de investimentos sobre a situação do teatro e do cinema nacional, da elaboração do Regimento Interno.

O sr. João Café Filho foi líder da bancada do Partido Social Progressista na Câmara Federal e candidato ao governo do Rio Grande do Norte, tendo desistido em prol de uma candidatura interpartidária, graças à qual foi eleito o candidato por ele apoiado.

RELATIVA FIRMESZA NO MERCADO DO CAFÉ

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Os preços do café, na Bolsa de Nova York, mostraram relativa firmeza nos primeiros 30 minutos de sessão, sem registrar-se uma reação definida, ante a notícia da morte do presidente Vargas.

As operações para setembro balizaram-se de 12 a 18 centavos, com o preço de 12 centavos por libra — 195 pontos — de 72 para 71,25 centavos por libra, e depois reagiram para 71,40, antes que terminasse a chamada de abertura. Outras posições, mais distantes balizaram de 12 a 78 centavos, o que se atribuiu à incerteza com respeito à futura política cafeeira do Brasil.

Atualmente, os operadores se mostram, em geral, inclinados a tirar transacções ao efeito inicial da notícia do suicídio de Vargas, nos preços do café. Disseram que se esperava, mesmo que os preços continuassem baixando, tendência que se manifestou desde que, na semana passada, o ministro Osvaldo Aranha anunciou a nova política de Câmbios brasileira. Adotou-se uma atitude de espera, enquanto se esclarecia o panorama político e econômico brasileiro, e as vendas registradas, esta manhã, se atribuíram a novos reajustes do mercado, dentro do movimento normal da Bolsa.

Novas liquidações

NOVA YORK, 24 (AFP) — A crise política do Brasil deu motivo a novas liquidações na Bolsa do Café, que começava a se refazer dos efeitos da revisão dos regulamentos do câmbio. A fraqueza de hoje parece refletir o temor de novas modificações da política comercial brasileira para com o estrangeiro. Do contrato «Santos» foram vendidos 310 lotes, com baliza de 200 pontos, isto é, o máximo autorizado.

Os cafés colombianos estiveram em tendência baixa, tendo sido cotados o «Arménia» e o «Manizales» de 71,00 a 71,50 centavos.

GRANDE DESTAQUE NA IMPRENSA DA EUROPA OCIDENTAL

Os meios oficiais, todavia, se abstiveram de fazer comentários sobre o trágico acontecimento

Em Lisboa o fato ganhou repercussão impressionante — Sensação em Londres — Diz o «Osservatore Romano» que a morte de Vargas fere profundamente a alma católica da nação brasileira

LONDRES, 24 (U. P.) — A imprensa da Europa Ocidental publica em grande destaque as informações sobre o suicídio do presidente do Brasil, Getúlio Vargas, porém os meios oficiais se abstiveram, nos primeiros momentos, de fazer comentários sobre o acontecimento.

A notícia foi recebida a tempo de alcançar as últimas edições da maior parte dos jornais, que lhe deram lugar preferente em suas primeiras páginas.

O «Weltpress», de Viena, assim noticiou: «Suicida-se o ex-ditador brasileiro». O «Evening News», de Londres, publica o seguinte título: «Vargas suicida-se».

A maior parte dos jornais se abstém de comentar, editorialmente, o fato, e os altos funcionários governamentais se mostram igualmente contrários a falar do trágico acontecimento, para a publicação.

Todavia, fontes extrajornalísticas de Oslo dizem que o governo norueguês está aguardando para ver se o desaparecimento de Vargas significa alguma modificação da política comercial do Brasil. A Noruega exporta bacalhau para o Brasil, em troca de café, e as autoridades estão esperando com grande interesse, segundo os informantes, uma declaração sobre a política comercial do novo regime.

Em Madrid, a rede nacional radiofônica interrompeu uma transmissão de notícias nacionais, pouco depois das 14 horas, para dar a informação da morte de Vargas, e repetiu as informações posteriormente, em pequenos intervalos, porém, sem fazer qualquer comentário.

O jornal londrino, «Evening News», disse: — «Vargas era um homem gentil e cordial, não talhado em absoluto pelo padrão uniforme do ditador. Seus maiores inimigos admitiam que sua simpatia pessoal e seu sorriso afável lhe haviam conquistado muitos votos».

«Todavia, seu «Estado Novo» tinha muito do totalitarismo de Mussolini. Por trás do sorriso havia uma implacável vontade de ferro, que lhe dava um poder pessoal completo».

O «Star», de Londres, assim se expressou: — «Sua grande virtude foi a ausência de espírito de vingança. Havia nascido pacífico. E nunca se esqueceu disso».

Grande repercussão em Portugal

LISBOA, 24 (U. P.) — A notícia do suicídio do presidente Vargas, causou grande repercussão e impressão em todo Portugal, onde o extinto era muito apreciado.

Os jornais se viram assediados por chamadas telefônicas solicitando confirmação da notícia, e as últimas edições deram grande destaque aos telegramas recebidos do Rio de Janeiro.

O «Diário de Lisboa», diz, em editorial, esta noite, que o Brasil «vive uma hora de angústia», e que «acompanhamos o luto do Brasil e compartilhamos o sentimento de perda irreparável que é a morte do grande brasileiro Getúlio Vargas, quaisquer que tenham sido os motivos de sua trágica resolução».

«A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

«O Diário Popular» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

Pesarosos os portugueses

LISBOA, 24 (A. F. P.) — O epilogo trágico da crise política brasileira é de molde a encher de pesar todos os portugueses, que sinceramente sentem as dores como as alegrias da grande e florescente nação, escreve o «Diário de Notícias», em artigo intitulado: «Alora de Angústias em comentário às notícias do Rio de Janeiro sobre o suicídio de Vargas».

«Foram certamente ponderosos os motivos que o levaram a praticar esse gesto de desespero depois de uma carreira esmerada de êxitos pessoais e serviços prestados à sua pátria», continua o jornal. E faz votos para que a nação brasileira saiba vencer a crise, destacando que «sejam quais forem os motivos que o levaram à sua trágica resolução», a perda de Getúlio Vargas é irreparável para o Brasil.

O «Diário Popular» diz que a morte de Vargas será lamentada por todos os portugueses.

Leia hoje

— DUROU POUCAS HORAS O AMBIENTE DE AGITAÇÃO NA CIDADE — Reportagem completa sobre os acontecimentos de ontem. — 3.ª seção, 1.ª página.

— SUSPENSO POR TRÊS DIAS AS SESSÕES DA CÂMARA DE DEPUTADOS — União de ideias as correntes políticas na homenagem póstuma ao sr. Getúlio Vargas. — 1.ª seção, 3.ª página.

— EMPOSSADO NA PASTA DA AERONÁUTICA O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — Cumprindo um dever de soldado e cidadão, em face da gravidade do momento. — 1.ª seção, 2.ª página.

— EM CAMARA ARDENTE, O CORPO DO FALLECIDO PRESIDENTE — Noticiário das homenagens prestadas ontem na cidade. — 2.ª seção, 11.ª página.

— O «Diário de Notícias» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

— O «Diário Popular» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

— O «Diário de Notícias» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

— O «Diário de Notícias» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

— O «Diário de Notícias» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

— O «Diário de Notícias» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

— O «Diário de Notícias» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

— O «Diário de Notícias» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

— O «Diário de Notícias» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

— O «Diário de Notícias» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».

— O «Diário de Notícias» diz: — «A morte do ilustre estadista brasileiro será lamentada por todos os portugueses. Seu fim inesperado e pouco glorioso nos comove profundamente».



SR. GETÚLIO VARGAS

«Daqui não sairá um presidente, mas um cadáver».

O sr. Osvaldo Aranha imaginou que o sr. Getúlio Vargas aludisse a um plano de resistência pessoal ao seu afastamento do governo.

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

«Renunciará depois de morto»

Também ao general Zenóbio da Costa o sr. Getúlio Vargas

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTILLA R. DANTAS

AGOSTO — 1954

D S T Q Q S S

1 2 3 4 5 6 7
8 9 10 11 12 13 14
15 16 17 18 19 20 21
22 23 24 25 26 27 28
29 30 31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

23 DE AGOSTO DE 1934

(Sábado)

Comemoravam os meios inte-

lectual da cidade o centena-

rio de nascimento do poeta

Luís Delfino.

O deputado Mozart Lago

denunciava, da tribuna da Câma-

ra, o alistamento eleitoral cin-

destino, que estava sendo feito

em escritórios particulares.

O presidente Terra, do Urugu-

ai, era recebido, em São

Paulo, com grandes honra-

mens.

Chegava a Buenos Aires, o

avião "Brazilian Clipper", cau-

sando admiração geral, uma vez

que era considerado o maior

hidroplano do mundo.

PARA TODOS

— Filatelia e religião

— Potassa

— Cajá

FILATELIA E RELIGIÃO —

Para a reconstrução da principal

escola evangélica de Viena, destruí-

da durante a guerra, foi enviada

uma série especial de selos postais

em fins do ano passado, e organi-

zadas planas de subscrição. A inter-

nacional que se denominou "O

Evangelho e os Selos Postais". For-

am apresentados selos provinien-

tes de sete países, exclusivamente

relacionados a um tema bíblico ou

a religião evangélica, uma série

especial de cinco selos austríacos

ativos à história do protestantis-

mo na Áustria, um dos quais re-

presentava a Bíblia de Lutero abri-

da na primeira página.

POTASSA — A potassa produ-

zida nos Estados Unidos provém

sobretudo da região de Bonneville,

onde, após vários anos de experiên-

cias, a produção atingiu um nível

suficiente para fazer frente à es-

cassez determinada pela guerra.

As planícies salgadas de Bonneville

estão cobertas por uma camada

de sal que varia de um metro

de profundidade à espessura de

uma folha de papel. Sob essa su-

perfície encontram-se as terras ar-

gílicas que se formaram quando o

Lago Bonneville era uma enorme

massa de água. Pela evaporação

das águas ficou um resíduo de sal-

moura com pequena quantidade de

potassa. Através de vários pro-

cessos, o produto, ao chegar à usi-

na, contém, cerca de 90% de po-

tassa. Submetida à lavagem com

água limpa para atingir a quali-

dade de 95% e à secagem, a po-

tassa está pronta para o consumo.

CAJU — Com grammas de polpa

de caju contém em média de 200

miligramas de vitamina C, colo-

cando esse fruto à frente das me-

lhores fontes alimentares dessa vi-

tamina. Na castanha do caju en-

contram-se as vitaminas A e D,

além das proteínas de valor.

PONTO DE VISTA ITALIANO

A RESPEITO DO FRACASSO DE

BRUXELAS

ROMA, 24 (A. F. P.) — O pre-

sidente do Conselho, sr. Mario

Scelba, recebeu a senhora Claire

Booth Luce, embaixadora dos Es-

Os sentimentos do povo brasileiro

COM o seu profundo espírito cristão e mesmo o sentimentalismo que caracteriza nosso povo, a Nação brasileira passou ontem de um estado de já insuportável tensão, ansiosa pelo afastamento do sr. Getúlio Vargas do poder, para um estado de forte comovimento ante a maneira trágica como se verificou esse afastamento.

Quando se entregava o país ao justo regozijo pela solução da crise política e militar mediante a renúncia do chefe do governo, a notícia do seu suicídio caiu como um impacto a que não foram insensíveis mesmo os que mais acridamente se encontravam a combater.

Deixando de ver o adversário na luta tão pouco antes sustentada, os patriotas ainda no auge da campanha inclinar-se a respeito de um fato de desfecho surpreendente e luto.

Não é próprio do sentimento brasileiro cultivar o ódio, sobretudo quando se defronta com a grandeza do mistério da morte.

Foi precisamente o empenho de evitar que uma gota sequer de sangue tivesse de ser derramado para tornar possível a punição dos responsáveis pelo assassinio do major Rubem Vaz e de um triste rol de falcatruas praticadas dentro do Palácio do Catete, que há mais de duas longas semanas de nervosismo vinham as figuras de maior responsabilidade e prestígio no seio das classes armadas procurando uma solução honrosa, mas pacífica, para a crise em que se dissolvia a autoridade do presidente da República. E entra as vidas que todos se empenhavam em poupar estava por de-se dizer em primeiro lugar, a de e. exa.

A atitude de reverência e consternação foi, portanto, naquele momento, uma sincera e compreensiva manifestação do caráter nacional em face de evento não desejado.

Ainda em sinal desse respeito, devem ficar à margem de especulação ou comentário as razões íntimas que terão levado ao gesto de irreversível desespero um homem em cuja psicologia sempre se assinalou como traço marcante a completa frieza de ânimo.

Ao contrário dessas razões, recebeu a Nação uma carta cujo texto não pode ser examinado sem uma certa atitude polêmica que se faz imprópria nesta hora.

Vê-se que em face do momento de suprema e trágica decisão, o sr. Getúlio Vargas não se deixara penetrar pela serenidade, repetindo, para fins de deixar como testamento político, frases semelhantes às que se encontram em discursos produzidos em ocasiões de exaltação, com evidente inversão de fatos e distorção de raciocínio, enviando às massas um convite à agitação.

Não obstante, a vocação de ordem do povo brasileiro e o

suficiente esclarecimento da opinião pública sobre a realidade nacional legada por tantos anos de domínio de um homem, suplantará qualquer tentativa contrária à absoluta normalidade indispensável nesta hora.

Alfai, da mesma maneira como já se achava assegurada a plenitude do respeito à Constituição no problema da substituição, por licença ou renúncia, mais legitimamente se encontra, no funcionamento regular do regime, empossado na presidência da República o sr. Café Filho, com o integral apoio das forças armadas. Deoram estas, mais uma vez, como estão dando através das medidas de segurança adotadas, sem coibir as manifestações populares, alta demonstração do seu civismo.

O Dia do Soldado, que hoje se comemora, há de inspirar-lhes cada vez mais essa conduta superior que consiste em servir à Lei e à honra da Nação, com obediência às autoridades constituídas, sobre as quais pesa a tarefa gigantesca de restaurar a confiança no governo e nas instituições.

Que não tentem os profissionais de exploração das massas utilizar um legado de descontentamento para efeitos meramente eleitorais ou com intuito de maléficos.

Os sentimentos que cabem nesta hora são de reverência a um morto e de esperança nos destinos da Pátria brasileira.

O Dia do Soldado, que hoje se comemora, há de inspirar-lhes cada vez mais essa conduta superior que consiste em servir à Lei e à honra da Nação, com obediência às autoridades constituídas, sobre as quais pesa a tarefa gigantesca de restaurar a confiança no governo e nas instituições.

Que não tentem os profissionais de exploração das massas utilizar um legado de descontentamento para efeitos meramente eleitorais ou com intuito de maléficos.

Os sentimentos que cabem nesta hora são de reverência a um morto e de esperança nos destinos da Pátria brasileira.

O Dia do Soldado, que hoje se comemora, há de inspirar-lhes cada vez mais essa conduta superior que consiste em servir à Lei e à honra da Nação, com obediência às autoridades constituídas, sobre as quais pesa a tarefa gigantesca de restaurar a confiança no governo e nas instituições.

Que não tentem os profissionais de exploração das massas utilizar um legado de descontentamento para efeitos meramente eleitorais ou com intuito de maléficos.

Os sentimentos que cabem nesta hora são de reverência a um morto e de esperança nos destinos da Pátria brasileira.

O Dia do Soldado, que hoje se comemora, há de inspirar-lhes cada vez mais essa conduta superior que consiste em servir à Lei e à honra da Nação, com obediência às autoridades constituídas, sobre as quais pesa a tarefa gigantesca de restaurar a confiança no governo e nas instituições.

Que não tentem os profissionais de exploração das massas utilizar um legado de descontentamento para efeitos meramente eleitorais ou com intuito de maléficos.

Os sentimentos que cabem nesta hora são de reverência a um morto e de esperança nos destinos da Pátria brasileira.

O Dia do Soldado, que hoje se comemora, há de inspirar-lhes cada vez mais essa conduta superior que consiste em servir à Lei e à honra da Nação, com obediência às autoridades constituídas, sobre as quais pesa a tarefa gigantesca de restaurar a confiança no governo e nas instituições.

Que não tentem os profissionais de exploração das massas utilizar um legado de descontentamento para efeitos meramente eleitorais ou com intuito de maléficos.

Os sentimentos que cabem nesta hora são de reverência a um morto e de esperança nos destinos da Pátria brasileira.

O Dia do Soldado, que hoje se comemora, há de inspirar-lhes cada vez mais essa conduta superior que consiste em servir à Lei e à honra da Nação, com obediência às autoridades constituídas, sobre as quais pesa a tarefa gigantesca de restaurar a confiança no governo e nas instituições.

Que não tentem os profissionais de exploração das massas utilizar um legado de descontentamento para efeitos meramente eleitorais ou com intuito de maléficos.

Os sentimentos que cabem nesta hora são de reverência a um morto e de esperança nos destinos da Pátria brasileira.

O Dia do Soldado, que hoje se comemora, há de inspirar-lhes cada vez mais essa conduta superior que consiste em servir à Lei e à honra da Nação, com obediência às autoridades constituídas, sobre as quais pesa a tarefa gigantesca de restaurar a confiança no governo e nas instituições.

Que não tentem os profissionais de exploração das massas utilizar um legado de descontentamento para efeitos meramente eleitorais ou com intuito de maléficos.

Os sentimentos que cabem nesta hora são de reverência a um morto e de esperança nos destinos da Pátria brasileira.

O Dia do Soldado, que hoje se comemora, há de inspirar-lhes cada vez mais essa conduta superior que consiste em servir à Lei e à honra da Nação, com obediência às autoridades constituídas, sobre as quais pesa a tarefa gigantesca de restaurar a confiança no governo e nas instituições.

Que não tentem os profissionais de exploração das massas utilizar um legado de descontentamento para efeitos meramente eleitorais ou com intuito de maléficos.

Os sentimentos que cabem nesta hora são de reverência a um morto e de esperança nos destinos da Pátria brasileira.

O Dia do Soldado, que hoje se comemora, há de inspirar-lhes cada vez mais essa conduta superior que consiste em servir à Lei e à honra da Nação, com obediência às autoridades constituídas, sobre as quais pesa a tarefa gigantesca de restaurar a confiança no governo e nas instituições.

Que não tentem os profissionais de exploração das massas utilizar um legado de descontentamento para efeitos meramente eleitorais ou com intuito de maléficos.

Os sentimentos que cabem nesta hora são de reverência a um morto e de esperança nos destinos da Pátria brasileira.

O Dia do Soldado, que hoje se comemora, há de inspirar-lhes cada vez mais essa conduta superior que consiste em servir à Lei e à honra da Nação, com obediência às autoridades constituídas, sobre as quais pesa a tarefa gigantesca de restaurar a confiança no governo e nas instituições.

SERAO AMPLIADAS AS TROCAS COMERCIAIS BRASIL-HUNGRIA

VIENA, 24 (A. F. P.) — Segundo o "Sabal Nep", as trocas comerciais entre o Brasil e a Hungria serão ampliadas, em consequência de uma viagem ao Brasil de representantes de diversos órgãos húngaros de exportação. Os mesmos húngaros, sobretudo, no Brasil se interessam, sobretudo, nas máquinas-ferramentas e nas instalações de fabricação de cimento. A Hungria receberá, em permuta, café, cacau, algodão e artigos de couro.

Presidente...

(Conclusão da 1.ª pá. 3.ª coluna)

Aranhá, dirigiu-se imediatamente ao apartamento onde se encontrava o corpo do presidente Getúlio Vargas. Estava profundamente emocionado.

As forças estaduais e federais mantêm a ordem em São Paulo

Um dos nossos companheiros ouviu, ontem, pela manhã, no Palácio dos Campos Eliseos, o governador Lucas Rogério Garcez. Na ocasião, o chefe do executivo paulista recebeu a visita de próceres políticos, que lhe iam apresentar solidariedade em face da situação. O governador mostrava-se bastante preocupado, pois acabara de ser conhecido o gesto extremo do sr. Getúlio Vargas, e expedira diversas ordens.

Interpelado sobre a situação no Estado, respondeu o governador que as notícias que tinha até o momento asseguravam que em todo o território de São Paulo era de normalidade. «A Força Pública está mais uma vez no perfeito desempenho de seu dever. Estamos em condições de enfrentar as forças federais, e, juntamente com as forças estaduais, manter a ordem pública», disse-lhe o governador Garcez.

A repercussão na capital paulista

A notícia do suicídio do sr. Getúlio Vargas causou surpresa, mas foi recebida com discrição pelo povo paulista, não havendo manifestações dignas de nota. Os paulistas continuaram a tomar o caminho de suas ocupações habituais. A duração da crise política como que deixou os paulistas preparados para o desenlace, não obstante ninguém ser capaz de supor o presidente da República capaz de praticar o suicídio. O policiamento foi reforçado em todos os pontos, enquanto a multidão disputava os jornais com as edições exaustivas sobre os fatos.

A situação na capital e no país

O gabinete do ministro da Justiça reafirma que a situação na capital da República, é de calma. O povo está manifestando o livramento a sua emoção diante do trágico episódio que abalou o país. Com relação aos rumores de depredações e excessos, que estariam ocorrendo, tais notícias carecem de fundamento. É impossível que alguém tenha alguma exaltação, podendo dar de consequências mais graves está ocorrendo. Também dos Estados continuam chegando notícias no sentido de que a emoção do povo está sendo externada em ambiente de ordem e tranqüilidade.

Objeto de todas as conversas

Por outro lado, a bandeira portuguesa será hasteada à noite, em todos os edifícios públicos.

O Observador Romano, atualizado o fim do sr. Getúlio Vargas, expressa a profunda consternação causada por essa notícia, e assinala que, para o brasileiro, ficará marcada como a consciência do mundo civilizado.

Indescritível emoção

BONN, 24 (AFP) — A notícia do suicídio do presidente Vargas provocou indescritível emoção nos círculos diplomáticos sul-americanos da Alemanha.

Na embaixada do Brasil, Bonn, a notícia foi recebida com profunda consternação. O primeiro movimento foi de uma reação de incredulidade. Esse sentimento era partilhado por outros representantes sul-americanos, que estavam em ligação com as suas respectivas capitais para obter confirmação oficial das notícias de imprensa.

Os círculos governamentais de Bonn também se sentiram profundamente afetados pelo desaparecimento do chefe de Estado brasileiro, abstenendo-se de qualquer comentário a respeito das circunstâncias políticas que precederam a trágica determinação de sr. Getúlio Vargas.

Fim às dificuldades

LONDRES, 24 (U. P.) — Em função da Santa Sé, expressou-se o pesar pelo dramático rumo que tomaram as negociações entre o Brasil e a Alemanha, que haviam começado a melhorar, mas agora se tornaram mais pessimistas.

O Observador Romano, atualizado o fim do sr. Getúlio Vargas, expressa a profunda consternação causada por essa notícia, e assinala que, para o brasileiro, ficará marcada como a consciência do mundo civilizado.

Notícia oficial chegou a Londres

LONDRES, 24 (AFP) — A notícia oficial da morte do presidente Vargas chegou ao Reino Unido por meio da embaixada do Brasil, nesta capital.

O primeiro movimento foi de uma reação de incredulidade. Esse sentimento era partilhado por outros representantes sul-americanos, que estavam em ligação com as suas respectivas capitais para obter confirmação oficial das notícias de imprensa.

Feriu a alma católica

ROMA, 24 (A. F. P.) — Foi na frente das suas emissões de informações da tarde, que a Rádio do Vaticano, na capital desta capital, anunciou a morte do presidente dos Estados Unidos do Brasil, sr. Getúlio Vargas.

De sua parte, o Observador Romano, órgão da Santa Sé, também anunciou a morte do presidente brasileiro, sob o título "Espantoso acontecimento".

«A morte do presidente Vargas», afirma o Observador Romano, «é profundamente triste para a alma da nação católica sul-americana».

Nos círculos brasileiros de Roma

ROMA, 24 (AFP) — A notícia do suicídio do presidente Getúlio Vargas causou o efeito de verdadeira bomba nos círculos brasileiros de Roma, onde fora muito viva a esperança provocada pela decisão do chefe do Estado brasileiro de renunciar temporariamente as suas funções. A notícia, portanto, não só não produziu o efeito desejado, como também produziu uma profunda consternação.

Condolências do governo português

LISBOA, 24 (AF) — O sr. Paulo Cunha, ministro das Relações Exteriores, dirigiu-se, pelo fim da tarde, à embaixada do Brasil, onde apresentou as condolências do governo português, devido à morte do presidente Getúlio Vargas.

As primeiras horas do novo governo

ATE' ONTEM às 23 horas o presidente Café Filho escolheu apenas dois novos ministros: o da Aeronáutica, que será o brigadeiro Eduardo Gomes, e o da Justiça, que será o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, professor Miguel Seabra Fagundes. Aquela hora, o presidente comunicava aos jornalistas a sua escolha: a do general Juarez Távora para chefe da Casa Militar, deixando sem confirmação outros rumores, como a ida do sr. Alencastro Guimarães para ministro do Trabalho.

A primeira escolha feita foi a do brigadeiro Eduardo Gomes, já investido, pelo consenso unânime dos seus camaradas, na chefia moral da Aeronáutica. O Brigadeiro rejeitou em aceitar a incumbência, mas terminou por aceitar, pois achou que nesta hora ninguém se pode poupar na ajuda ao novo presidente, imposição patriótica.

Momento internacional

Mas, o sr. Pierre Mendes-France, chefe do governo de Paris, nem pareceu preocupado com a situação política brasileira, antes, pelo contrário, concorreu para exaltar a situação brasileira, dizendo que bem pode situar a posição de verdadeiro árbitro a seguir de notoriedade. Depois de ter entregue a Indochina aos comunistas; depois da sensacional promessa de independência ao Bey de Tunis e a Jawaharal Nehru, e-lo a pedir para a CED...

Sua atitude realmente, introduzindo emendas inaceitáveis no Tratado da Comunidade Europeia de Defesa, não viu tranquilizar a nação, antes, pelo contrário, concorreu para exaltar a situação brasileira, dizendo que bem pode situar a posição de verdadeiro árbitro a seguir de notoriedade. Depois de ter entregue a Indochina aos comunistas; depois da sensacional promessa de independência ao Bey de Tunis e a Jawaharal Nehru, e-lo a pedir para a CED...

O Tratado da Comunidade Europeia de Defesa foi rejeitado, do lado francês, por políticos da convergência patriótica de Robert Schuman, que não é e nunca foi menos francês do que o atual delator das ideias do governo gaullista. Não podia ser inquirido de suspensão e muito menos considerado como atentado aos direitos do povo, que procurava defender-se dos rancores. Era um pacto de dignidade vazado em linguagem energética de congratamento.

Mas, o sr. Pierre Mendes-France preferiu enfrentar as consequências de seu gesto pouco sensato. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não ficaram de braços cruzados assistindo à derrocada da Europa nas mãos dos comunistas. Estes, que sempre combateram o tratado, por motivos que não eram os alhos de todo mundo, estão radicantes. Encontraram, afinal, quem lhes compreendessem os anseios e lhes dessem a esperança de vitória próxima...

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República, sr. Café Filho, recebeu, ontem, no Palácio da República, a visita dos seguintes personalidades: o sr. Helio Câmara, ministro do Trabalho, e o sr. Juarez Távora, chefe da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho. O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho.

O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho. O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho.

O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho. O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho.

O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho. O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho.

O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho. O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho.

O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho. O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho.

O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho. O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho.

O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho. O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho.

O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho. O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho.

O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho. O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho.

O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho. O sr. Távora veio para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar, e o sr. Câmara, para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho.

O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar. O sr. Câmara veio para tratar de assuntos relativos à organização do trabalho, e o sr. Távora, para tratar de assuntos relativos à organização da Casa Militar.

Naveio	Data	Procedo.	Total
Del Mundo	25	R. Aires	23-4174
Mozambique	26	R. Aires	23-4174
Del Norte	25	N. O'Leary	23-4134
De la Jachal	28	N. Verik	43-4984
Del Mar	26	B. Aires	23-4194
Del Octubre	27	S. Lopez	43-1010
Señorito	27	D. Aires	43-8220
C. Grande	27	Gómez	43-6860

Renda Federal:		C\$
A Recaudada + recado		
outro	56.123.600,80	
A Alíndaga arrecadou		
entem	5.561.540,50	
Benda Maquinal		
A Hefetura arrecadou		
entem	11.938.975,20	

Enrollment, as of 11 a.m.,

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Lysanias Marcelino da Silva
 DOENTE E ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. R.
 Consultas em hora marcada.
 Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Sala 202 — Tel.: 32-9409.

“Títulos da dívida externa do Brasil”

COMPRO qualquer quantidade destes Títulos e também Títulos Inglês ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. — PAULINO. — Rua da Assembleia, 98 — 3º andar — Sala 39 — Tel.: 22-4457.

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

O Presidente do C. P. S. M., usando das prerrogativas que lhe conferem os estatutos sociais, comunica ao seu quadro social que dirigiu à família do saudoso PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, condolências pelo infausto acontecimento que cobre de luto a Nação Brasileira, bem como às Casas do Congresso, determinando também, luto de oito dias.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1954.

MANOEL CASTELLO BRANCO VILLACA

AVISOS FÚNEBRES

Maria Lidia Alda Cirne

(Nenem)

(MISSA DE 7º DIA)

Alexandre Ribeiro Cirne, senhora, filhos, noras e netos agradecem de coração aos amigos que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua querida NENEM, e convidam para a missa de sétimo dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário Esquina da Avenida Rio Branco). Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Maria Lidia Alda Cirne

(Nenem)

(MISSA DE 7º DIA)

Alexandre Cirne Sobrinho e senhora, profundamente sentidos com o falecimento de sua querida tia NENEM, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que farão celebrar pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário esquina da Avenida Rio Branco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Eulalia Magalhães dos Santos

(MISSA DE 30º DIA)

Luis dos Santos e família convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de mês que mandam celebrar por alma da querida esposa, mãe, avó, irmã, cunhada, tia e filha, depois de amanhã, sexta-feira, dia 27, às 10h30m, na igreja de Santo Antônio dos Pobres. Antecipadamente agradecem.

Dr. Gualter de Macêdo Soares

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família GUALTER DE MACEDO SOARES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa, que por intenção de sua alma manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 26, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Vitórias; antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Primeiro Tenente Aviador Pedro Ferreira Botelho

(MISSA DE 7º DIA)

O Comando da Base Aérea de Santa Cruz convida os parentes, companheiros e amigos do 1º TEN. AV. PEDRO FERREIRA BOTELHO a assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, será celebrada na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, hoje, quarta-feira, dia 25, às 9h30m.

ANTONIO DIAS REBELO

Sua família agradece todas as manifestações de pesar e de conforto pelo passamento de seu chefe, e convida seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 26, às 11h30m, no altar-mor do Santíssimo Sacramento da Candelária, pelo que, desde já, se confessa penhorada.

Professor

Arnaldo Blake Sant'Anna

(MISSA DE 7º DIA E AGRADECIMENTO)

Sylvia Duarte Blake Sant'Anna, Paulo D. Blake Sant'Anna, Maria Regina D. Blake Sant'Anna, Haroldo D. Blake Sant'Anna, Maria Claudia Junqueira Sant'Anna, Judith Sant'Anna, Galvão Bueno, Alfredo Blake Sant'Anna, Carmem Jardim Sant'Anna; esposa, filhos, noras, irmãos, cunhada e demais parentes, agradecem as homenagens prestadas a seu querido ARNALDO BLAKE SANT'ANNA, por ocasião de seu falecimento e convidam a todos a comparecerem à missa de sétimo dia que, será rezada em sufrágio da alma do extinto, na matriz de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), hoje, quarta-feira, dia 25, às 10h30m. A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, sensibilizados agradecem.

SUSPENSAS AS AULAS

DA U. D. F.

O reitor da Universidade do Distrito Federal, em sinal de pesar, pelo falecimento do presidente da República, resolveu ordenar a suspensão das aulas nas unidades escolares da U. D. F. pelo espaço de três dias, a partir de hoje.

E. DO RIO

Farmácia e Odontologia

CENTRO ACADÊMICO HORACE WELLES

MISSA DE 7º DIA — O presidente do Centro Acadêmico Horace Welles, convida todos os colegas para assistirem à missa de 7º dia pela alma do professor Blak Santana, hoje, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Suspensas as aulas no Colégio Pedro II

Recebemos da direção do Colégio Pedro II:

“O Colégio Pedro II, partilhando dos profundos sentimentos de pesar pelo desaparecimento do presidente Getúlio Vargas, far-se-á representar na homenagem que lhe serão prestadas por uma grande comissão de sua congregação e de todos os seus professores. Razão pela qual hoje as aulas continuarão suspensas”.

Protestam os servidores rodoviários contra o não cumprimento da lei 704

Alegam que sistematicamente vêm sendo iludidos pelo prefeito e pela maioria da Câmara dos Deputados — Tentadas já várias maneiras para conseguir os direitos adquiridos — Em nossa redação uma comissão de funcionários do D. E. R. da Prefeitura

Uma comissão de servidores rodoviários de quase todas as séries funcionais esteve ontem em nossa redação, para lançar um protesto diante do abandono e desleixo de que têm sido vítimas, desde junho de 52, da parte de seus superiores hierárquicos.

Alegam que os servidores, que sistematicamente suas esperanças foram reavivadas e depois destruídas, pelo não cumprimento das promessas feitas pelo prefeito Diógenes Cardoso, que lhes garantia por quatro vezes “urgente solução para a causa justa”.

A LEI 704
 Disseram-nos os servidores, que os seus companheiros que não haviam sido beneficiados pelas leis 532 e 518, de 1950, nem pelo decreto 10.899, de 1951, foram injustamente tratados pelo especial do Executivo, a de nº 7, de 52, que originou a criação da Lei 704, de autoria do vereador Pais Leme, então presidente da Comissão de Justiça. No art. 2º, foi especificamente citada a classe de extranumerário — que por sinal, é a maioria no D. E. R. — e não por cima, trata-se de funcionários de referência inferior a “4”. Em agosto daquele ano, todas as repartições municipais, com exceção única do D. E. R., cumpriram a lei, dando o aumento às suas referidas classes e pagando as atrasadas, a partir de janeiro de 52.

TENTATIVAS FRUSTRADAS
 Disseram-nos os servidores que a princípio começaram na vida pública, serem os administradores os primeiros a cumprir e a defender as leis. Como

VESTIBULAR

Praca Saenz Pena — Medicina — Curso especializado prepara candidatos às faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia. Nova turma a iniciar dia 1 de setembro. Carlos Vasconcelos 133

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

Em virtude dos acontecimentos presentes, o Presidente do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club resolve cancelar a reunião marcada para hoje, dia 25, ficando a mesma adiada “sine die”.

ALAIR ACCIOLI ANTUNES
 Presidente do Conselho Deliberativo

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio.

PEDIDOS: Tel.: 43-6725.

Optica Moderna

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

POLVILHO

ANTISSEPTICO

GRANADO

BRÓTOEIAS - ASSADURAS

FRÉIRAS - SUORES FETIDOS

QUEDA DOS CABELOS

JOVENTUDE

ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00.

Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

Consultas Cr\$ 50,00

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. FORTUNATO - 145 6 US - 22-3655 - HORA MARCADA - 0-50000 - RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

ACIONISTAS DE COMPANHIAS NORTE-AMERICANAS
Estamos interessados na compra e venda de ações sobre ações registradas na Bolsa de Nova York.
Filer, Schmidt & Co.
30 FINE ST., NEW YORK, N. Y.
WHITEHALL, 3-9177
Endereço Telefônico: FINEHALL

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgião geral — Doenças de se-
nhoras — Vias urinárias — Das
14 às 18 horas — Consultório, Rua
Móxico, 31 — 7.º andar — Grupo
702, Tel.: 32-4313 e 27-1719
OHN AM Aduay aurog inqurajo

**FERIDAS, ESPINHAS E MAN-
CHAS — OLÇERAS E
REUMATISMO**

Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOCADO
Nulidade — Questões de Família —
Correspondentes no Uruguai — México,
etc. — Av. Rio Branco, 377 — 7.º
e 103 — Tel.: 42-1151.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Man-
de instalar o MAGICO (Anti-
extra do vidro e metal espe-
cial). Colocado por técnico espe-
cializado, apenas Cr\$ 190,00. Cha-
me 45-9891 ou Cr\$ 28-8519 (domingos
e dias úteis, mesmo à noite).

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura e de escre-
ver, geladeiras, casas completas
e tudo que represente valor.
Tel.: 43-9232

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play. (3 rotações). Sem
uso, com garantia, recentemente
importada. Onze válvulas, várias
ondas, pick-up automático, 12 dis-
cos, vende-se por preço muito in-
ferior ao custo. — Telefone:
37-5432

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que
necessite consertos, não faço ques-
tão de preço e nem de marca

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10
minutos do Largo da Carioca —
Apartamentos e quartos
para casal — Ilhúis com-
pletas desde Cr\$ 150,00 para ci-
vil. Rua Mauá n. 6 — Tel.:
42-9346, Bonda Paula Matos.

ATENÇÃO PARTICULAR
Compra - Urgente - Gela-
deira - Piano - Televisão -
Acordeão - Máquina de
costura Singer ou Pfaff -
Tel.: 38-8699.

MEIAS NYLON
Malha 61 Cr\$ 55,00
Malha 60 Cr\$ 45,00
Guti 66-15 Cr\$ 55,00

CASA HERMAN
RUA SANTANA, 317

Proprietários
Pagando a mesma taxa usual,
os proprietários recebem, an-
tecedentemente, em nome de
crédito, no fim de cada mês,
o valor total de sua renda,
deixando por nossa conta os
aluguéis dos inquilinos fal-
tosos e imputais

Imóveis Santa Rita Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, 113,
4.º — TELEFONE: 23-1089

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

FIQUE RICO!!!
Vendendo jóias e fantasias, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas
horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita, podem ganhar 2 - 3 -
4 mil cruzeiros por mês. Juntos mostramos grãtia. Grande variedade de
estocagem. Não compreml bnficaria em consultar os nossos preços e con-
dições. EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA. - Rua
de Ovidio nr 107 - 1.º andar. Telefone: 32-2508.

A VOCE INTERESSA
Leis da mais absoluta atualidade.
CÓDIGO ELEITORAL Consolidado das SALÁRIO MÍNIMO
Cr\$ 20,00 Cr\$ 25,00 Cr\$ 30,00
O que se pode FAZER ou NÃO durante
o próximo pleito eleitoral, determinações
do Superior Tribunal Eleitoral
Cr\$ 20,00
NOVA LEI DO CAMBIO Reg. dos Institutos de
Cr\$ 30,00 Cr\$ 20,00 Cr\$ 20,00
Pensões e Aposent.
Pedidos pelo reembolso Postal ao INSTITUTO DOCUMENTAL - IDE
Rua Senador Dantas, 20-5 - sala 503 Rio de Janeiro

Dr. Oswaldo Fraga Guimarães
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, meliódia da nutrição, ótica gástrica, diabética, regimes, etc.
Metabolismo basal - Consultório: Rua Paraguai, 415 - 2.º andar, Tel.:
22-1193 e 42-4315 Diariamente, das 10 às 18 horas.

BANCÁRIOS
Pimenta Velloso
U. D. N.
Cédulas - Tel.: 26-2186

DR. LAURO COUTINHO
RAIOS X
Exames em domicílio
Rua São Luiz 732, 9.º
andar - Tel.: 52-5624 -
22-4081

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que repre-
sente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 9.º andar -
Sala 904 - Tel.: 52-6421.

QUEDA DRÁSTICA DO CAFÉ
A gravidade do momento que estamos vivendo, como
que relegou a segundo plano outras considera-
ções que não as do mais imediato interesse po-
lítico. Como é natural, não tem tido o povo, nem a
imprensa calma suficiente para dedicar sua atenção
aos calamitosos efeitos da Instrução 99, que assina-
lando a derrocada de uma pretensa resistência, em
término de preços altos do café, determinou a imedia-
ta desvalorização da nossa moeda, com um drástico
corte nas boas relações de troca que vinha permitindo
o principal produto da nossa exportação.
Nestes dias se interromperam os leilões de divisas.
Disso se vale a Carteira de Câmbio para distanciar
a incômoda posição provocada pela falta de dólares.
Mas o atraso terá que ser, evidentemente, do pouco
tempo. E devemos esperar, mais uma vez, as ofertas
de promessas de divisas a prazo médio, de 180 e
360, 270 dias.
Estivemos indefesos perante a enorme pressão
que no mercado novalorquino se desfecho sobre o
café brasileiro. Destas colunas alertamos a nação, tan-
to para a carência de um entendimento com os nos-
sos vizinhos produtores da rubiaca, que nos des-
forças para prosseguir, como pela indecisão de os Ita-

marati abrir imediatamente novas oportunidades de
escoamento, como, enfim, para a demasiada facilida-
de com que, aparentemente, se acreditou, nos círculos
dirigentes do país, no compromisso apenas visível de
Caracas.
O erro maior vem de longe, como sempre aconte-
ce. Houve uma altura em que se impunha estabe-
lecer o monopólio puro e simples do comércio do café,
a fim de garantir em benefício da nação o efeito an-
timador de suas relações de troca. Tinha-se, entretan-
to, a sombra da qual se realizavam as negociações
mais escandalosas, que se já impulsionavam a con-
fiança no sistema dos licenciantes, quanto mais nu-
ma ampliação substancial dos poderes oficiais. E as-
sim, quando seria de desejar que um organismo res-
ponsável assumisse o encargo de nivelar os proventos
auferidos com o café, de modo a beneficiar a nação,
como um todo, e multiplicar a sua renda nacional, o
que vimos foi uma violenta reação dos cafeicultores,
que no estado reinante das coisas puderam encontrar
pontos de apoio para a sua campanha contra o mo-
nópolio em vista.
Os grandes produtores e exportadores assumiram,

então, a princípio discretamente, depois as claras, o
controle do mercado, o controle dos suprimentos, o
governo faltou a força, sobretudo a confiança, para
se lhes adiantar, e ficou no papel de coadjuvante in-
teressado, nada mais que isso.
Servindo-se da frase mágica do auxílio ao cam-
po desamparado, atrás da qual se esconde uma das
facetas mais vivas do reacionarismo, o comércio do
café capturou dessa imagem, que é um apelo, os gran-
des produtores e exportadores, nacionais e estran-
geiros, de braço dado, ficaram querendo encher o pelo
de vento, com prosopias de domínio das vendas in-
ternacionais.
A reação dos consumidores não se fez esperar. A
esperança dos nossos competidores, também não. Um
conjunto de circunstâncias, muitas delas ainda obs-
curas, no presente momento, mas que mais tarde se
conhecerão em detalhe, determinou, igualmente, o re-
crudesimento da pressão contra os preços altos, o
que por fim o governo, como sempre aconteceu quan-
do as coisas ficam pretas, se dispunha a defender.
O resultado foi uma derrota fragorosa, que em
questão de dias fazia baixar os preços internacionais
do café em mais de 25%.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial
Não funcionou ontem.

Câmbios estrangeiros
NOVA YORK, 24. Abert. Fech.
Londres p/£ 2.812/2.812 2.812/2.812
2.812/2.812 2.812/2.812
Berna p/£ 2.812/2.812 2.812/2.812
2.812/2.812 2.812/2.812
64gica p/£ 2.812/2.812 2.812/2.812
2.812/2.812 2.812/2.812
Paris p/£ 2.812/2.812 2.812/2.812
2.812/2.812 2.812/2.812
Montevideu p/£ 2.812/2.812 2.812/2.812
2.812/2.812 2.812/2.812
Lisboa p/£ 2.812/2.812 2.812/2.812
2.812/2.812 2.812/2.812
Buenos Aires p/£ 2.812/2.812 2.812/2.812
2.812/2.812 2.812/2.812
Rio de Janeiro p/£ 2.812/2.812 2.812/2.812
2.812/2.812 2.812/2.812
Amsterdã (livre) p/£ 2.812/2.812 2.812/2.812
2.812/2.812 2.812/2.812
Estocolmo p/£ 2.812/2.812 2.812/2.812
2.812/2.812 2.812/2.812
Madri p/£ 2.812/2.812 2.812/2.812
2.812/2.812 2.812/2.812

Stock Exchange de Londres
LONDRES, 24.
VALORES BRASILEIROS
Converso, 3010 4/5 49.15. 0
Emp. de 1918, 5/8 49.15. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7/8 33. 0
Bahia, 1928, 5/8 28. 0
Café e Wreld, 1/2 28. 0
Títulos diversos:
City of São Paulo Impro-
vements and Pree-
dicted, 1/2 28. 0
Bank of London & South
America Ltd., 1/2 28. 0
São Paulo Gas Co., Ltd.,
1/2 28. 0
Pref. de São Paulo, 1/2 28. 0
Café e Wreld, 1/2 28. 0
O. (novos títulos) 1.19. 1
Ocean Coal & Wreld Ltd.,
1/2 28. 0
Imperial Chemical Indus-
tries, 1/2 28. 0
Lloyds Bank Ltd., «A»,
1/2 28. 0
«Seras» 3.10
São Paulo Railway Co.,
1/2 28. 0
Lda, (ações de 10 mil-
lões) 2.17
Rio Flour Mills & Grana-
ries, 1/2 28. 0
TITULOS ESTRANGEIROS
Consolidated, 1/2 28. 0
Emp. de Guerra Brita-
nica, 1/2 28. 0

Café
NOVA YORK, 24.
Contrato «A» Abert. Fech.
Em setembro 1954 71.29 71.24
Em outubro 1954 71.29 71.24
Em novembro 1954 71.29 71.24
Em dezembro 1954 71.29 71.24
Em janeiro 1955 71.29 71.24
Em fevereiro 1955 71.29 71.24
Em março 1955 71.29 71.24
Em abril 1955 71.29 71.24
Em maio 1955 71.29 71.24
Em junho 1955 71.29 71.24
Em julho 1955 71.29 71.24
Em agosto 1955 71.29 71.24
Em setembro 1955 71.29 71.24
Em outubro 1955 71.29 71.24
Em novembro 1955 71.29 71.24
Em dezembro 1955 71.29 71.24
Em janeiro 1956 71.29 71.24
Em fevereiro 1956 71.29 71.24
Em março 1956 71.29 71.24
Em abril 1956 71.29 71.24
Em maio 1956 71.29 71.24
Em junho 1956 71.29 71.24
Em julho 1956 71.29 71.24
Em agosto 1956 71.29 71.24
Em setembro 1956 71.29 71.24
Em outubro 1956 71.29 71.24
Em novembro 1956 71.29 71.24
Em dezembro 1956 71.29 71.24
Em janeiro 1957 71.29 71.24
Em fevereiro 1957 71.29 71.24
Em março 1957 71.29 71.24
Em abril 1957 71.29 71.24
Em maio 1957 71.29 71.24
Em junho 1957 71.29 71.24
Em julho 1957 71.29 71.24
Em agosto 1957 71.29 71.24
Em setembro 1957 71.29 71.24
Em outubro 1957 71.29 71.24
Em novembro 1957 71.29 71.24
Em dezembro 1957 71.29 71.24
Em janeiro 1958 71.29 71.24
Em fevereiro 1958 71.29 71.24
Em março 1958 71.29 71.24
Em abril 1958 71.29 71.24
Em maio 1958 71.29 71.24
Em junho 1958 71.29 71.24
Em julho 1958 71.29 71.24
Em agosto 1958 71.29 71.24
Em setembro 1958 71.29 71.24
Em outubro 1958 71.29 71.24
Em novembro 1958 71.29 71.24
Em dezembro 1958 71.29 71.24
Em janeiro 1959 71.29 71.24
Em fevereiro 1959 71.29 71.24
Em março 1959 71.29 71.24
Em abril 1959 71.29 71.24
Em maio 1959 71.29 71.24
Em junho 1959 71.29 71.24
Em julho 1959 71.29 71.24
Em agosto 1959 71.29 71.24
Em setembro 1959 71.29 71.24
Em outubro 1959 71.29 71.24
Em novembro 1959 71.29 71.24
Em dezembro 1959 71.29 71.24
Em janeiro 1960 71.29 71.24
Em fevereiro 1960 71.29 71.24
Em março 1960 71.29 71.24
Em abril 1960 71.29 71.24
Em maio 1960 71.29 71.24
Em junho 1960 71.29 71.24
Em julho 1960 71.29 71.24
Em agosto 1960 71.29 71.24
Em setembro 1960 71.29 71.24
Em outubro 1960 71.29 71.24
Em novembro 1960 71.29 71.24
Em dezembro 1960 71.29 71.24
Em janeiro 1961 71.29 71.24
Em fevereiro 1961 71.29 71.24
Em março 1961 71.29 71.24
Em abril 1961 71.29 71.24
Em maio 1961 71.29 71.24
Em junho 1961 71.29 71.24
Em julho 1961 71.29 71.24
Em agosto 1961 71.29 71.24
Em setembro 1961 71.29 71.24
Em outubro 1961 71.29 71.24
Em novembro 1961 71.29 71.24
Em dezembro 1961 71.29 71.24
Em janeiro 1962 71.29 71.24
Em fevereiro 1962 71.29 71.24
Em março 1962 71.29 71.24
Em abril 1962 71.29 71.24
Em maio 1962 71.29 71.24
Em junho 1962 71.29 71.24
Em julho 1962 71.29 71.24
Em agosto 1962 71.29 71.24
Em setembro 1962 71.29 71.24
Em outubro 1962 71.29 71.24
Em novembro 1962 71.29 71.24
Em dezembro 1962 71.29 71.24
Em janeiro 1963 71.29 71.24
Em fevereiro 1963 71.29 71.24
Em março 1963 71.29 71.24
Em abril 1963 71.29 71.24
Em maio 1963 71.29 71.24
Em junho 1963 71.29 71.24
Em julho 1963 71.29 71.24
Em agosto 1963 71.29 71.24
Em setembro 1963 71.29 71.24
Em outubro 1963 71.29 71.24
Em novembro 1963 71.29 71.24
Em dezembro 1963 71.29 71.24
Em janeiro 1964 71.29 71.24
Em fevereiro 1964 71.29 71.24
Em março 1964 71.29 71.24
Em abril 1964 71.29 71.24
Em maio 1964 71.29 71.24
Em junho 1964 71.29 71.24
Em julho 1964 71.29 71.24
Em agosto 1964 71.29 71.24
Em setembro 1964 71.29 71.24
Em outubro 1964 71.29 71.24
Em novembro 1964 71.29 71.24
Em dezembro 1964 71.29 71.24
Em janeiro 1965 71.29 71.24
Em fevereiro 1965 71.29 71.24
Em março 1965 71.29 71.24
Em abril 1965 71.29 71.24
Em maio 1965 71.29 71.24
Em junho 1965 71.29 71.24
Em julho 1965 71.29 71.24
Em agosto 1965 71.29 71.24
Em setembro 1965 71.29 71.24
Em outubro 1965 71.29 71.24
Em novembro 1965 71.29 71.24
Em dezembro 1965 71.29 71.24
Em janeiro 1966 71.29 71.24
Em fevereiro 1966 71.29 71.24
Em março 1966 71.29 71.24
Em abril 1966 71.29 71.24
Em maio 1966 71.29 71.24
Em junho 1966 71.29 71.24
Em julho 1966 71.29 71.24
Em agosto 1966 71.29 71.24
Em setembro 1966 71.29 71.24
Em outubro 1966 71.29 71.24
Em novembro 1966 71.29 71.24
Em dezembro 1966 71.29 71.24
Em janeiro 1967 71.29 71.24
Em fevereiro 1967 71.29 71.24
Em março 1967 71.29 71.24
Em abril 1967 71.29 71.24
Em maio 1967 71.29 71.24
Em junho 1967 71.29 71.24
Em julho 1967 71.29 71.24
Em agosto 1967 71.29 71.24
Em setembro 1967 71.29 71.24
Em outubro 1967 71.29 71.24
Em novembro 1967 71.29 71.24
Em dezembro 1967 71.29 71.24
Em janeiro 1968 71.29 71.24
Em fevereiro 1968 71.29 71.24
Em março 1968 71.29 71.24
Em abril 1968 71.29 71.24
Em maio 1968 71.29 71.24
Em junho 1968 71.29 71.24
Em julho 1968 71.29 71.24
Em agosto 1968 71.29 71.24
Em setembro 1968 71.29 71.24
Em outubro 1968 71.29 71.24
Em novembro 1968 71.29 71.24
Em dezembro 1968 71.29 71.24
Em janeiro 1969 71.29 71.24
Em fevereiro 1969 71.29 71.24
Em março 1969 71.29 71.24
Em abril 1969 71.29 71.24
Em maio 1969 71.29 71.24
Em junho 1969 71.29 71.24
Em julho 1969 71.29 71.24
Em agosto 1969 71.29 71.24
Em setembro 1969 71.29 71.24
Em outubro 1969 71.29 71.24
Em novembro 1969 71.29 71.24
Em dezembro 1969 71.29 71.24
Em janeiro 1970 71.29 71.24
Em fevereiro 1970 71.29 71.24
Em março 1970 71.29 71.24
Em abril 1970 71.29 71.24
Em maio 1970 71.29 71.24
Em junho 1970 71.29 71.24
Em julho 1970 71.29 71.24
Em agosto 1970 71.29 71.24
Em setembro 1970 71.29 71.24
Em outubro 1970 71.29 71.24
Em novembro 1970 71.29 71.24
Em dezembro 1970 71.29 71.24
Em janeiro 1971 71.29 71.24
Em fevereiro 1971 71.29 71.24
Em março 1971 71.29 71.24
Em abril 1971 71.29 71.24
Em maio 1971 71.29 71.24
Em junho 1971 71.29 71.24
Em julho 1971 71.29 71.24
Em agosto 1971 71.29 71.24
Em setembro 1971 71.29 71.24
Em outubro 1971 71.29 71.24
Em novembro 1971 71.29 71.24
Em dezembro 1971 71.29 71.24
Em janeiro 1972 71.29 71.24
Em fevereiro 1972 71.29 71.24
Em março 1972 71.29 71.24
Em abril 1972 71.29 71.24
Em maio 1972 71.29 71.24
Em junho 1972 71.29 71.24
Em julho 1972 71.29 71.24
Em agosto 1972 71.29 71.24
Em setembro 1972 71.29 71.24
Em outubro 1972 71.29 71.24
Em novembro 1972 71.29 71.24
Em dezembro 1972 71.29 71.24
Em janeiro 1973 71.29 71.24
Em fevereiro 1973 71.29 71.24
Em março 1973 71.29 71.24
Em abril 1973 71.29 71.24
Em maio 1973 71.29 71.24
Em junho 1973 71.29 71.24
Em julho 1973 71.29 71.24
Em agosto 1973 71.29 71.24
Em setembro 1973 71.29 71.24
Em outubro 1973 71.29 71.24
Em novembro 1973 71.29 71.24
Em dezembro 1973 71.29 71.24
Em janeiro 1974 71.29 71.24
Em fevereiro 1974 71.29 71.24
Em março 1974 71.29 71.24
Em abril 1974 71.29 71.24
Em maio 1974 71.29 71.24
Em junho 1974 71.29 71.24
Em julho 1974 71.29 71.24
Em agosto 1974 71.29 71.24
Em setembro 1974 71.29 71.24
Em outubro 1974 71.29 71.24
Em novembro 1974 71.29 71.24
Em dezembro 1974 71.29 71.24
Em janeiro 1975 71.29 71.24
Em fevereiro 1975 71.29 71.24
Em março 1975 71.29 71.24
Em abril 1975 71.29 71.24
Em maio 1975 71.29 71.24
Em junho 1975 71.29 71.24
Em julho 1975 71.29 71.24
Em agosto 1975 71.29 71.24
Em setembro 1975 71.29 71.24
Em outubro 1975 71.29 71.24
Em novembro 1975 71.29 71.24
Em dezembro 1975 71.29 71.24
Em janeiro 1976 71.29 71.24
Em fevereiro 1976 71.29 71.24
Em março 1976 71.29 71.24
Em abril 1976 71.29 71.24
Em maio 1976 71.29 71.24
Em junho 1976 71.29 71.24
Em julho 1976 71.29 71.24
Em agosto 1976 71.29 71.24
Em setembro 1976 71.29 71.24
Em outubro 1976 71.29 71.24
Em novembro 1976 71.29 71.24
Em dezembro 1976 71.29 71.24
Em janeiro 1977 71.29 71.24
Em fevereiro 1977 71.29 71.24
Em março 1977 71.29 71.24
Em abril 1977 71.29 71.24
Em maio 1977 71.29 71.24
Em junho 1977 71.29 71.24
Em julho 1977 71.29 71.24
Em agosto 1977 71.29 71.24
Em setembro 1977 71.29 71.24
Em outubro 1977 71.29 71.24
Em novembro 1977 71.29 71.24
Em dezembro 1977 71.29 71.24
Em janeiro 1978 71.29 71.24
Em fevereiro 1978 71.29 71.24
Em março 1978 71.29 71.24
Em abril 1978 71.29 71.24
Em maio 1978 71.29 71.24
Em junho 1978 71.29 71.24
Em julho 1978 71.29 71.24
Em agosto 1978 71.29 71.24
Em setembro 1978 71.29 71.24
Em outubro 1978 71.29 71.24
Em novembro 1978 71.29 71.24
Em dezembro 1978 71.29 71.24
Em janeiro 1979 71.29 71.24
Em fevereiro 1979 71.29 71.24
Em março 1979 71.29 71.24
Em abril 1979 71.29 71.24
Em maio 1979 71.29 71.24
Em junho 1979 71.29 71.24
Em julho 1979 71.29 71.24
Em agosto 1979 71.29 71.24
Em setembro 1979 71.29 71.24
Em outubro 1979 71.29 71.24
Em novembro 1979 71.29 71.24
Em dezembro 1979 71.29 71.24
Em janeiro 1980 71.29 71.24
Em fevereiro 1980 71.29 71.24
Em março 1980 71.29 71.24
Em abril 1980 71.29 71.24
Em maio 1980 71.29 71.24
Em junho 1980 71.29 71.24
Em julho 1980 71.29 71.24
Em agosto 1980 71.29 71.24
Em setembro 1980 71.29 71.24
Em outubro 1980 71.29 71.24
Em novembro 1980 71.29 71.24
Em dezembro 1980 71.29 71.24
Em janeiro 1981 71.29 71.24
Em fevereiro 1981 71.29 71.24
Em março 1981 71.29 71.24
Em abril 1981 71.29 71.24
Em maio 1981 71.29 71.24
Em junho 1981 71.29 71.24
Em julho 1981 71.29 71.24
Em agosto 1981 71.29 71.24
Em setembro 1981 71.29 71.24
Em outubro 1981 71.29 71.24
Em novembro 1981 71.29 71.24
Em dezembro 1981 71.29 71.24
Em janeiro 1982 71.29 71.24
Em fevereiro 1982 71.29 71.24
Em março 1982 71.29 71.24
Em abril 1982 71.29 71.24
Em maio 1982 71.29 71.24
Em junho 1982 71.29 71.24
Em julho 1982 71.29 71.24
Em agosto 1982 71.29 71.24
Em setembro 1982 71.29 71.24
Em outubro 1982 71.29 71.24
Em novembro 1982 71.29 71.24
Em dezembro 1982 71.29 71.24
Em janeiro 1983 71.29 71.24
Em fevereiro 1983 71.29 71.24
Em março 1983 71.29 71.24
Em abril 1983 71.29 71.24
Em maio 1983 71.29 71.24
Em junho 1983 71.29 71.24
Em julho 1983 71.29 71.24
Em agosto 1983 71.29 71.24
Em setembro 1983 71.29 71.24
Em

A DIRECTOR